

BANCO DE DADOS GEOGRÁFICOS DA REDE HOTELEIRA DE POÇOS DE CALDAS - MG

Yuri F. de OLIVEIRA¹; Juliana ALBINO²; Cássio H. G. COSTA³

RESUMO

O objetivo do projeto é levantar informações sobre o perfil da rede hoteleira de Poços de Caldas e organizá-las por meio de um Sistema de Informações Geográficas (SIG) desenvolvido pelos próprios autores. O público alvo é a secretaria municipal de turismo de Poços de Caldas, parceira do presente projeto. Também podem se beneficiar do produto os empresários do ramo hoteleiro de Poços de Caldas e empreendedores que visam investir neste setor. A estruturação dos dados da rede hoteleira por meio de um Banco de Dados Geográficos resolve o problema da secretaria municipal de turismo de Poços de Caldas, no que se refere ao levantamento e organização da informação deste setor, possibilitando uma visão mais ampla para investidores e gestores do setor turístico. Trata-se de um produto inovador para o ramo turístico de Poços de Caldas, podendo ser ampliado para outros setores de acordo com a necessidade da prefeitura e dos empresários.

Palavras-chave:

Sistema de Informações Geográficas; Gestão; Turismo.

1. INTRODUÇÃO

Poços de Caldas estruturou-se por meio da atividade turística desde sua formação como município, em função das águas termais e da diversidade de atrativos. O local atrai significativa afluência de turistas de diferentes procedências e motivações. Devido a isso, é fundamental para o planejamento estratégico do setor turístico o levantamento, organização e análise de informações referentes a esta atividade econômica. Neste contexto, o Sistema de Informações Geográficas (SIG) constitui uma ferramenta fundamental para a organização de dados socioespaciais, pois possibilita análises gerenciais que possam dar subsídios ao planejamento estratégico.

Os empreendimentos hoteleiros exercem um importante papel dentre a gama de negócios envolvidos na atividade turística de Poços de Caldas. Essas empresas se diferem das demais da cadeia de turismo por necessitarem de investimentos na modernização e manutenção de sua infraestrutura, como forma sustentar a sua participação no mercado. Como aponta Stokes (2008), diversos trabalhos têm explorado estratégias de empresas turísticas em nível local, regional e nacional. Com uma abordagem ligada ao desenvolvimento de sistemas de informações estratégicas, o presente projeto se

¹Bolsista NIPE, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: yuri.oliveira@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

²Discente IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: albinojuliana69@gmail.com.

³Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: cassiohenrique.costa@ifsuldeminas.edu.br.

alinha às novas perspectivas de estudos no setor de turismo por explorar o comportamento estratégico e o posicionamento competitivo adotado pelas empresas pertencentes ao setor hoteleiro de Poços de Caldas.

A presente proposta tem por objetivo a organização das informações da rede hoteleira por meio de um banco de dados geográfico, de modo a beneficiar tanto o setor público como empresas do ramo turístico e possíveis empreendedores, fornecendo informações relevantes para futuros investimentos e programas de melhorias do setor. O processo desenvolvido configura-se como uma oportunidade de alavancar a qualidade dos serviços ofertados, e o atendimento às novas demandas ainda não oferecidas pelas empresas do setor.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a construção do trabalho utiliza-se o Sistemas de Informação Geográfica (SIG). Tal ferramenta é aplicada para sistemas que realizam o tratamento computacional de dados geográficos e recuperam informações não apenas com base em suas características alfanuméricas, mas também por meio de sua localização espacial (SMITH et. al,1987).

Para Cowen (1988), devido à sua ampla gama de aplicações, que inclui temas como agricultura, floresta, cartografia, cadastro e planejamento urbano e redes de concessionárias (água, energia e telefonia), há pelo menos três grandes maneiras de utilizar um SIG:

- como ferramenta para produção de mapas;
- como suporte para análise espacial de fenômenos;
- como um banco de dados geográficos, com funções de armazenamento e recuperação de informação espacial.

Inicialmente, foi elaborado um questionário aplicado em toda a rede hoteleira de Poços de Caldas, com uma vasta gama de perguntas, para obtenção de dados que mais tarde alimentariam o SIG. Os alunos bolsistas, com o auxílio de um motorista da secretaria municipal de turismo de Poços de Caldas, foram presencialmente em cada um dos empreendimentos hoteleiros da cidade a fim de aplicar tal questionário.

Os dados foram digitalizados e foi desenvolvido um banco de dados MySQL, seguindo-se as regras de normalização de banco, e os dados digitalizados foram transferidos para o mesmo. O SIG foi então desenvolvido, no formato de uma aplicação web baseada nas linguagens HTML, CSS, JavaScript e PHP, para organizar todas as informações de forma visual e de fácil utilização.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A estruturação dos dados da rede hoteleira por meio de um banco de dados geográficos foi fundamental para resolver o problema da secretaria municipal de turismo de Poços de Caldas, no que

se refere ao levantamento e organização da informação deste setor, possibilitando uma visão mais ampla para clientes e gestores do setor turístico.

Por meio do SIG os gestores tiveram a possibilidade de encontrar hotéis filtrando por nome ou endereço, e de cruzar com suas características, como disponibilidade de atendimento bilingue, facilidades para deficientes, academia, piscina e diversas outras.

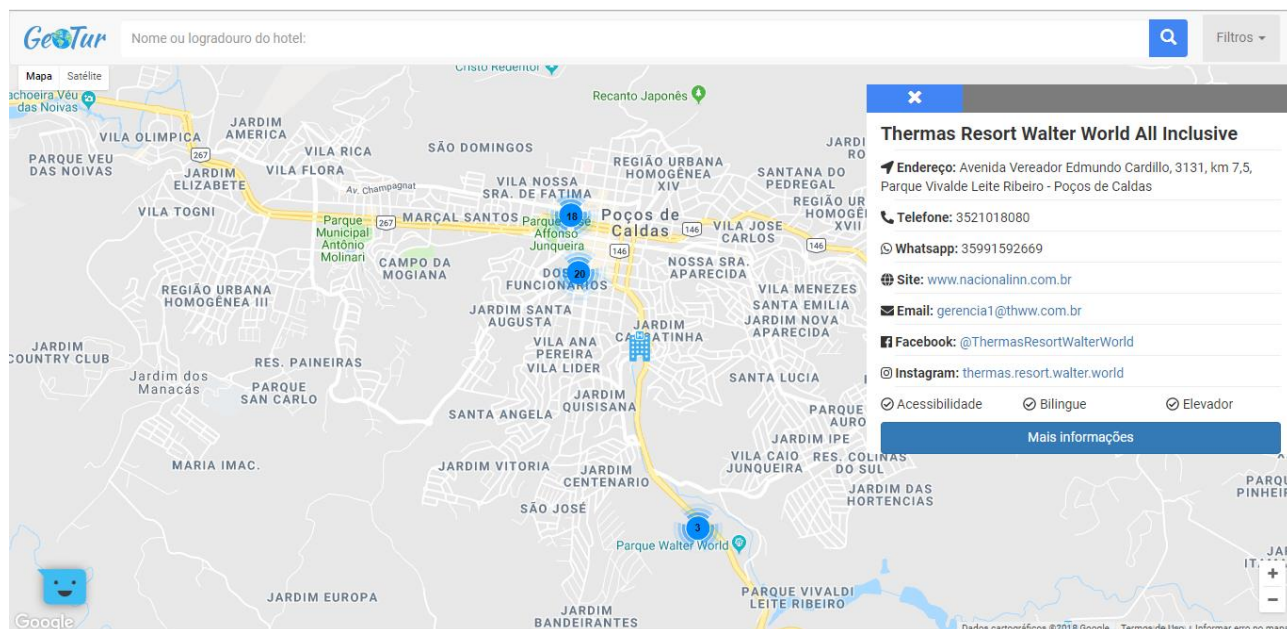


Figura 1: Interface principal

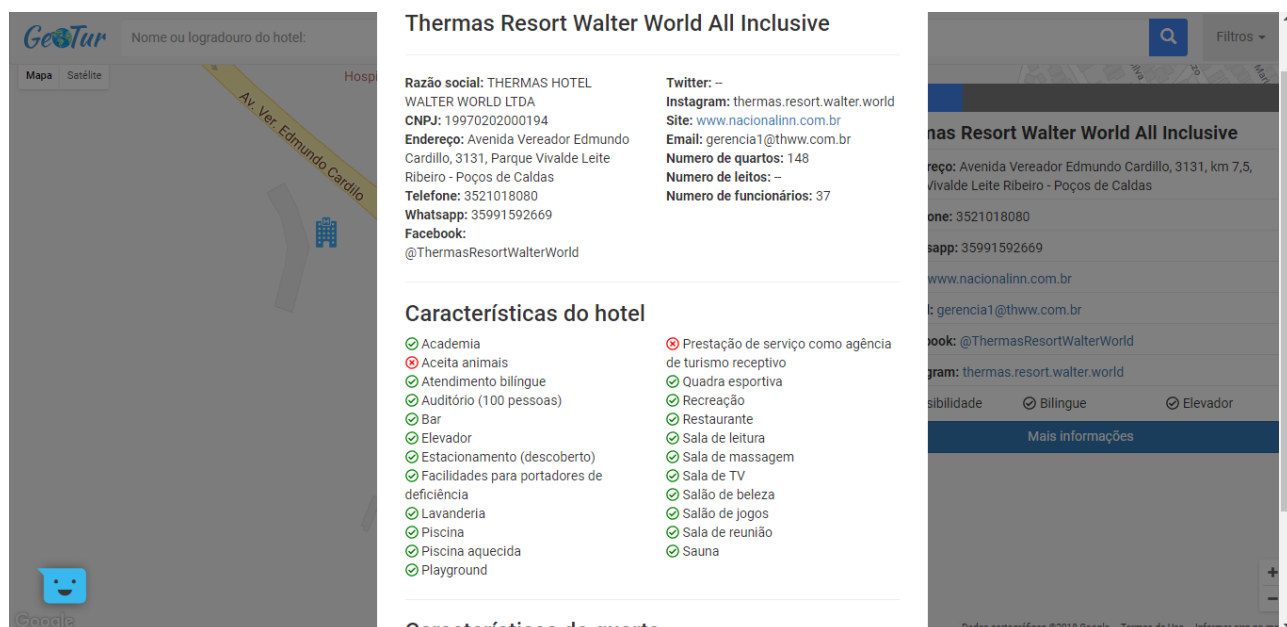


Figura 2: Janela de mais informações

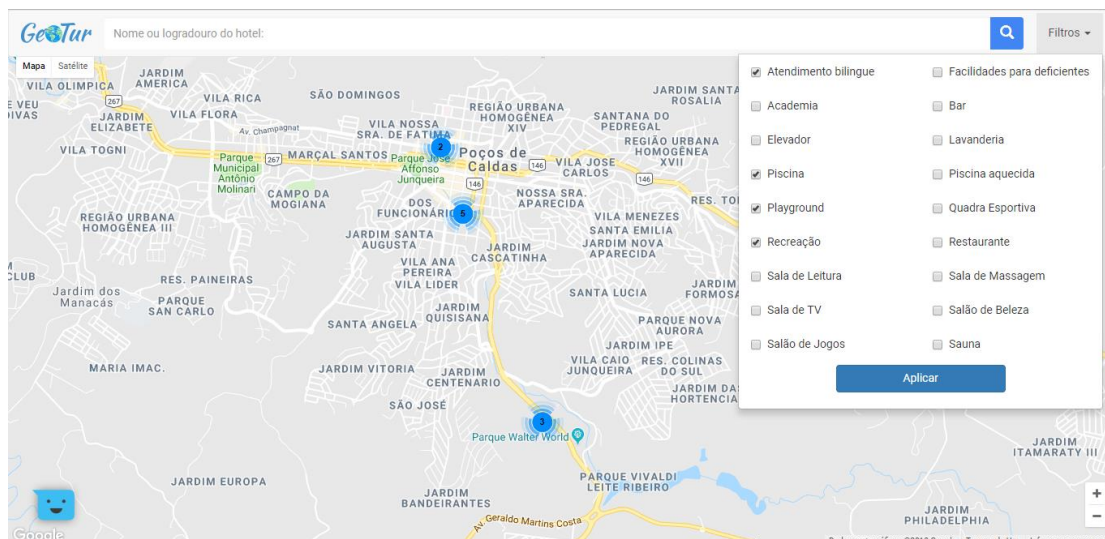


Figura 3: Janela de filtros

Para os alunos bolsistas, o projeto oportunizou a criação de um produto que pode ser aplicado, com as devidas adequações, a outros setores econômicos e contextos espaciais. O produto final foi disponibilizado gratuitamente na internet, e pode ser acessado em geotur.aldeiaconsultoriajr.com.

4. CONCLUSÕES

O banco de dados MySQL é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento do SIG, visto que permite que os dados coletados em campo sejam organizados, acessados e cruzados de forma ágil, enquanto que os recursos do JavaScript viabilizaram um produto final muito intuitivo, e de boa aparência.

O produto final proposto por esse trabalho, torna-se fundamental para organização e apresentação dos dados referentes ao setor hoteleiro de Poços de Caldas. O trabalho qualifica a tomada de decisão da Secretaria do Turismo de Poços de Caldas tendo em vista que os dados iniciais fornecidos estavam pouco organizados e sem nenhum tipo de apresentação visual.

REFERÊNCIAS

COWEN, D. J. GIS versus CAD versus DBMS: what are the differences. **Photogrammetric Engineering and Remote Sensing**, 54:1551-4, 1988.

SMITH, T.; PEUQUET, D.; MENON, S.; AGARWAL, P. KBGIS-II, a Knowledge-Based Geographical Information System. **International Journal of Geographical Information Systems**. Vol 1. N. 2. 1987. pp. 149-172.

STOKES, Robyn. Tourism strategy making: Insights to the events tourism domain. **Tourism management**, v. 29, n. 2, p. 252-262, 2008.